

AOS TRABALHADORES DO GRUPO EDP

Há acordo, mas longe do extraordinário!

2,4%, com mínimo de 60€ e máximo de 100€

Na reunião desta quarta-feira, dia 11 de Março, concluiu-se o processo negocial para a atualização da tabela salarial 2026.

Depois das várias reuniões, continuamos a ter uma administração que pugnou por reter capital em vez de o reinvestir ao máximo nas suas pessoas, os trabalhadores que geram esse capital. Conseguimos, no entanto, chegar a um acordo para aumentos não inferiores à inflação e com um valor médio bem acima da inflação. Ficou estabelecido um aumento de 2,4% para as matérias de expressão pecuniária que na tabela salarial se irá refletir numa atualização que varia entre o mínimo de 60€ e o máximo de 100€, a ser pago com efeitos retroactivos a janeiro de 2026.

Outras matérias de melhoria:

- EDP Flex - 1200€ limite mínimo
- Benefício de energia – 914€ Trabalhadores EDP Flex e 1752€ aos trabalhadores provenientes do ACT 2000
- Distribuição de resultados – regras idênticas às do ano de 2025

Tendo nós chegado a acordo, não deixamos de lembrar que as contas do Grupo EDP comprovam uma eficiência económica que garante, num futuro breve, as devidas melhorias que venham colmatar as injustiças promovidas pela administração e abrir caminho a que agora possamos discutir novas matérias exigidas pelos trabalhadores. Este foi mais um sinal dado à administração, da nossa disponibilidade para negociar e chegar a consensos, assim a administração o queira também.

É com essa perspetiva que estaremos nos tempos que se avizinham, em luta e pela defesa de melhores condições para quem trabalha no grupo EDP.

- **Avaliação de desempenho 2025** – mais uma vez confirma-se que para a administração, dedicação e empenho não é significado de valor dos trabalhadores.

Continuamos a assistir à recusa por parte da administração da devida valorização de quem trabalha.

A todos os trabalhadores que se sentem injustiçados, à imagem de outros momentos, seremos porta-vozes do seu descontentamento. É tempo de acabar com as calibrações administrativas das notas que vindo de cima ou por má-fé não garantem o verdadeiro valor ao trabalho. Apelamos aos trabalhadores, que não se calem, e que através do seu sindicato façam chegar o seu descontentamento à administração.

Contem os trabalhadores connosco para que a sua voz seja ouvida.

Sindicalizado é mais seguro!

Juntos somos mais fortes.

SINDICALIZA-TE NOS SINDICATOS DA FIEQUIMETAL!

Lisboa – 11 de Março de 2026

A CNS/FIEQUIMETAL

Actualização da tabela salarial no verso



ATUALIZAÇÃO DA TABELA SALARIAL 2026

BR	€	Letra	€
1	- €	A2	1 782 €
2	1 250 €	A1	1 842 €
3	1 279 €	A	1 903 €
4	1 314 €	B	2 056 €
5	1 360 €	C	2 215 €
6	1 411 €	D	2 375 €
7	1 489 €	E	2 533 €
8	1 561 €	F	2 704 €
9	1 670 €	G	2 863 €
10	1 778 €	H	3 054 €
11	1 903 €	I	3 240 €
12	2 033 €	J	3 426 €
13	2 165 €	K	3 576 €
14	2 290 €	L	3 754 €
15	2 433 €	M	3 941 €
16	2 566 €	N	4 149 €
17	2 704 €	O	4 359 €
18	2 839 €	P	4 571 €
19	2 974 €	Q	4 779 €
20	3 118 €		
21	3 252 €		
22	3 388 €		

Regime de três turnos com folgas rotativas		Máximo	508,51 €	Mínimo	347,04 €
Regime de dois turnos com folgas rotativas		Máximo	355,70 €	Mínimo	243,28 €
Regime de três turnos com folgas fixas, ao sábado e ao domingo		Máximo	255,69 €	Mínimo	173,52 €
Regime de dois turnos com folgas fixas, ao sábado e ao domingo		Máximo	154,29 €	Mínimo	105,42 €
Folgas rotativas	1ª modalidade	Máximo	154,29 €	Mínimo	98,70 €
	2ª modalidade	Máximo	255,69 €	Mínimo	162,48 €
	3ª modalidade	Máximo	355,70 €	Mínimo	227,80 €

Subsídio de Alimentação	13,46 €
Remuneração por Antiguidade	14,93 €
Subsídio de Horário Especial Contínuo	11,51 €